

FAMÍLIA, ESCOLA E PROFESSOR: PAPÉIS E FUNÇÕES NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

CARVALHO, Patrícia de Souza ^{*}
MOREIRA, Letícia Roberta Pinho Gomes ^{**}
LOPES, Daniel Henrique ^{***}

RESUMO

O objeto do presente artigo centra-se na análise das relações estabelecidas entre família, escola e professores. Questões ligadas a como as famílias estão se portando com suas crianças e jovens, bem como o papel que o professor vem assumindo nesse cenário, tem despertado a atenção dos educadores e psicólogos da atualidade. Nesse sentido, buscamos caracterizar aspectos de tais problemáticas presentes no contexto educacional contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade. Família. Escola. Professor

ABSTRACT

The object of the present article is centered in the analysis of the established relationships among family, school and teachers. Linked subjects the as the families is carrying if with your children and young, as well as the paper that the teacher is assuming in that scenery, it has been waking up the educators' attention and psychologists of the present time. In that sense, we looked for to characterize such present problems in the contemporary educational context.

KEYWORDS: Society. Family. School. Teacher

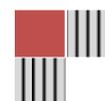
1. INTRODUÇÃO

Ao abordarmos questões relativas à educação contemporânea, os papéis educacionais reservados aos diferentes atores educacionais assumem um lugar privilegiado nas discussões empreendidas. Assim, o objeto do presente artigo é analisar

* Discente da Associação Cultural e Educacional de Garça – Curso de Pedagogia. letyciarob_lrpqm@hotmail.com

** Discente da Associação Cultural e Educacional de Garça – Curso de Pedagogia. patty.carvalho@hotmail.com

*** Docente da Associação Cultural e Educacional de Garça – ACEG. danielhl1@yahoo.com.br



alguns aspectos das relações estabelecidas entre família, escola e professores durante o processo ensino-aprendizagem.

Segundo alguns profissionais da educação, na atualidade, frente ao processo de reestruturação vivenciado pelas famílias modernas, os pais tem transferido às escolas funções educativas antes pertencentes as famílias.

2. DISTRIBUIÇÃO DOS PAPÉIS EDUCACIONAIS

Segundo Toscano (1987, p.108), a escola é:

a instituição característica de uma sociedade complexa e em mudança acelerada. Cada vez de modo mais acentuado, ela tende a assumir as funções até aqui confiadas à família e a outros grupos informais. Cada vez mais, os métodos e as técnicas cientificamente aprovados tendem a substituir o exemplo familiar, o costume ou os modelos tradicionais de educação. Todo processo educativo, em nossos dias, é entendido como um modo de adaptação das gerações jovens às exigências da sociedade tecnológica-industrial.

No passado as escolas tinham por finalidade a transmissão dos conteúdos aos alunos, buscando formar pessoas para atuar na sociedade nos mais variados cargos. As questões ligadas a valores morais e religiosos ficavam por responsabilidade da família.

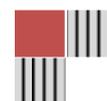
De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990):

é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Assim, fica claro a idéia de co-responsabilidade no que diz respeito aos cuidados e à educação destinados a crianças e adolescentes.

Concomitante a isso a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), aponta que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Podemos inferir que se depreende desta idéia que compete tanto à família quanto ao estado o papel de garantir a criança e jovens o direito a educação, liberdade e todos os conhecimentos necessários para a vida em sociedade. Assim, a falta de



responsabilidade por parte da família, implica em prejuízos inestimáveis ao processo educativo como um todo.

Em que pese à constatação de que vivemos em um contexto de crise de valores, bem como de falta de clareza por parte das próprias famílias sobre o seu papel social perante os filhos, é importante ressaltar que família, escola e professores precisam atuar em conjunto para estabelecer limites, vislumbrando assim uma educação justa, igualitária e que atenda as perspectivas de uma sociedade dinâmica como a contemporânea.

Nesse sentido, a formação do caráter, personalidade e moral das crianças precisa ser uma tarefa executada pela família e pela escola em conjunto. No entanto, a escola e os professores não só auxiliam no processo educativo, como também assumem papéis na educação de crianças e jovens, antes realizados pelos pais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

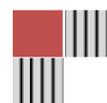
É constatável que as famílias da nossa sociedade estão deixando as crianças de lado, devido ao crescimento e a modernização acelerada do nosso país, que conseqüentemente exige maiores jornadas de trabalho, a fim de melhorar a qualidade de vida de todos.

Com isso as crianças e jovens buscam suporte nas escolas e professores, que as ajudam a enfrentar seus problemas e a formar seu caráter.

No entanto, como nos aponta Paulo Freire, no livro *Pedagogia do Oprimido*, é papel da escola, através do processo educativo, conscientizar alunos, bem como suas famílias, da sua condição na sociedade para que a educação e a libertação ocorram (CAVALCANTE, 1998).

Portanto, a escola, dependendo das práticas e perspectivas adotadas, pode contribuir para estreitar as relações entre alunos, família, escolas e professores, aprimorando assim o processo de ensino e aprendizagem, bem como almejando realizar uma educação em prol da cidadania, justiça e equidade social.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

CAVALCANTE, Roseli Schultz Chiovitti. Colaboração entre pais e escola: educação abrangente. In: **Psicologia Escolar e Educacional**. 1998, vol.2, no.2, p.153-160.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MORRISH, Ivor. **Sociologia da educação**: uma introdução. Tradução de Álvaro de Cabral. 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, Brasília: INL, 1975.

TOSCANO, Moema. **Introdução à sociologia educacional**. 6.ed. Petrópolis, Vozes:1987.

